

ESTUDO COMPARATIVO DE MÉTODOS PARA DETERMINAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM BIOTIPOS DIFERENTES

MIRANDA, M. B. L.; BRANDAO, I. M.; DENADAI, J. C; COSTA, V. E.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-515-5/26

Introdução: O sobrepeso e a obesidade infantil podem ser consideradas epidemias em cidades grandes, determinar a composição corporal (CC) é considerada a técnica mais precisa para identificação da obesidade, essa abordagem permite identificar riscos à saúde relacionados à gordura corporal, diagnosticar desequilíbrios nutricionais e auxiliar na prevenção de doenças associadas. A aferição da CC é realizada por diferentes métodos, formas mais simples, as fórmulas preditivas ou mais avançado a técnica isotópica, considerada padrão ouro. **Objetivo:** Comparar resultados obtidos entre a diluição isotópica, bioimpedância e fórmulas preditivas simples para composição corporal de adolescentes do gênero masculino. **Materiais e métodos:** Participaram 31 meninos (14 a 19 anos), eutróficos (8 atletas e 15 não atletas) e 7 obesos, classificados de acordo com as curvas de crescimento da OMS, avaliados composição corporal e nível de atividade física. Mediante o consumo de 0,12g de Isótopo Deutério (H^2) à 99,8 átomos % por Kg de massa corporal, foram avaliados amostras de urina e saliva para medição isotópica da composição corporal. Os resultados foram comparados às medidas resultantes por 5 fórmulas preditivas com base em aferição de dobras cutâneas, e comparado aos resultados pela Bioimpedância (Biodynamics 450). **Resultados:** A fórmula de Slaughter et al. (1988) demonstrou a maior precisão tanto para atletas, com uma acurácia de 96,76% para Deutério na Urina e 84,89% para Deutério na Saliva, quanto para eutróficos, alcançando 105,15% e 100,18%, respectivamente. No caso dos obesos, a fórmula de Forsyth & Sinning (1973) registrou uma acurácia de 105,15% para Deutério na Urina e 105,61% para Deutério na Saliva. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na análise entre Deutério Saliva e Bioimpedância (BIA), apresentando um viés associado de $-3,75 \pm 4,64$ % de massa gorda (IC 95%, $-5,56$ a $-1,95$), resultando em porcentagens de massa gorda pela BIA comparáveis à diluição de Deutério Saliva. **Discussão e Conclusão:** O estudo revelou que o aparelho de BIA é adequada para avaliar a composição corporal de adolescentes do sexo masculino (14 a 19 anos), independentemente do biotipo ou nível de atividade física. Além disso, a precisão das fórmulas preditivas para estimar o percentual de gordura corporal varia de acordo com o biotipo, sendo que as fórmulas mais acuradas para atletas, eutróficos e obesos foram, respectivamente, Slaughter et al. (1988), Slaughter et al. (1988) e Forsyth & Sinning (1973). **PALAVRAS-CHAVE:** Composição Corporal. Isótopo. Adolescentes.